

Interpelação Escrita

Segundo especialistas e académicos, comemora-se este ano o 10.º aniversário da inscrição do "Centro Histórico de Macau na Lista do Património Mundial". Olhando para os mais de 6 mil anos de história de Macau, pode constatar-se que muitas edificações conservam as características históricas e típicas dos 400 anos de intercâmbio entre as culturas ocidental e oriental. Por exemplo, o Quartel de São Francisco na Calçada dos Quartéis, na Zona Sul da Praia Grande, que era o antigo Convento de S. Francisco inaugurado em 2 de Fevereiro de 1580, e que, para defesa do território contra os ataques dos holandeses, foi em 1861 transformado num quartel. Em 1992, com a publicação do Decreto-lei n.º 83/92/M, o Quartel de São Francisco foi classificado como monumento, transformando-se num bem imóvel importantíssimo alvo da protecção do Governo, visto que foi integrado na "Lista dos Monumentos Classificados de Macau"1.

Segundo as queixas apresentadas por alguns cidadãos que passaram recentemente pela zona onde se situa o referido Quartel, ao lado deste decorrem obras de ampliação. E segundo recentes notícias dos meios de comunicação social, "o projecto de reaproveitamento do antigo complexo do Hotel Estoril é tema quente em discussão na sociedade...Realizam-se no domingo (2 de Agosto) e no próximo sábado (8 de Agosto), no Pavilhão Polidesportivo do Tap Seac, sessões de consulta pública sobre o projecto"². Os cidadãos não conseguem perceber por que razão não se realizou uma

.



consulta pública antes de se avançar com as referidas obras de ampliação e transformação, uma vez que o Quartel de São Francisco tem uma história de mais de 400 anos e é já monumento protegido. E ainda por que razão é que se realizam consultas públicas sobre a demolição, reconstrução ou transformação do Hotel Estoril, que nem sequer foi classificado como monumento. O Governo dispõe de algum conjunto de diplomas legais ou regimes onde se definam os critérios sobre a realização de consultas públicas para os casos referidos? Ou será que o Governo toma as decisões sobre a realização de consultas públicas com base na sua perspectiva subjectiva?

Segundo alguns especialistas e académicos, a Fortaleza de São Francisco tem mais de 400 anos de história e foi construída naquele local por razões geográficas. Com os novos aterros deixou de ser banhada pelo mar, e passou a estar cercada por passagens superiores e edifícios altos. Parece que o Governo não dispõe de instruções claras para protecção daquela zona ao longo da Muralha e da Fortaleza de São Francisco, edificações que se revestem de grande valor histórico. Isto é verdade? Ou será que dispõe mas ainda não as aplicou?

Face ao exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

 Alguns cidadãos pediram-me para questionar o Governo sobre o seguinte: o Quartel de São Francisco já tem uma história de mais de 400 anos e é já monumento protegido, então, por que razão é que se avançou com

2



obras de ampliação e de transformação antes da respectiva consulta pública? E por que razão é que se realizam consultas públicas sobre a demolição, reconstrução ou transformação do Hotel Estoril que não foi ainda classificado como monumento? O Governo dispõe de algum conjunto de diplomas legais ou regimes onde se definam os critérios sobre a realização de consultas públicas para os casos referidos? Ou será que o Governo toma as decisões sobre a realização de consultas públicas com base na sua perspectiva subjectiva?

2. Segundo alguns especialistas e académicos, a Fortaleza de São Francisco tem mais de 400 anos de história e foi construída naquele local por razões geográficas. Com os novos aterros, deixou de ser banhada pelo mar, e passou a estar cercada por passagens superiores e edifícios altos. Parece que o Governo não dispõe de instruções claras para protecção daquela zona ao longo da Muralha e da Fortaleza de São Francisco, edificações que se revestem de grande valor histórico. Isto é verdade? Ou será que dispõe mas ainda não as aplicou? Qual é então a opinião do Governo sobre isto?

3 de Agosto de 2015.

O Deputado à Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau,

Mak Soi Kun



Referências:

- 1. https://zh.wikipedia.org/zh-hant/%E5%8A%A0%E6%80%9D%E6%AC%84%E5%85%B5%E7%87%9F Wikipedia.
- 70 edificações que merecem ser protegidas; realização de duas sessões de consulta pública sobre a reconstrução do Hotel Estoril, Diário de Macau, 30 de Julho de 2015.

4